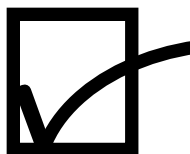


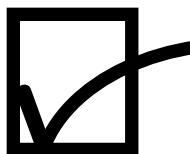
8.

OUTRAS SITUAÇÕES RELEVANTES PARA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO



INDICE

8.	OUTRAS SITUAÇÕES RELEVANTES PARA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO	213
8.1.	PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS, FLUXOS ENVOLVIDOS E SUA NECESSIDADE	213
8.1.1.	Participações Financeiras Diretas	213
8.1.1.1.	Identificação das Participações Financeiras Diretas Detidas no Período em Análise	213
8.1.1.2.	Informação Financeira Básica das Participações Diretas	215
8.1.2.	Participações Financeiras Indiretas	218
8.1.2.1.	Identificação das Participações Financeiras Indirectas Detidas no Período em Análise	218
8.1.2.2.	Informação Financeira Básica das Participações Indiretas	218
8.1.3.	Impactos da Externalização Através da Portimão Urbis	220
8.1.3.1.	Comentários Gerais ao Impacto Financeiro da Portimão Urbis.....	220
8.1.3.2.	Análise Global dos Contratos – Programa	223
8.1.3.2.1.	Introdução	223
8.1.3.2.2.	Contratos-Programa com a Portimão URBIS.....	223
8.1.3.2.3.	Comentários de Síntese sobre os Contratos-Programa com a Portimão URBIS	230
8.1.3.2.4.	Outros Contratos ou Protocolos.....	233
8.1.3.3.	O Caso Específico do “Vai e Vem”	233
8.1.3.4.	O Caso Particular da Participada “Expo Arade Estrutura, S.A.”	234



8. OUTRAS SITUAÇÕES RELEVANTES PARA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

(todas as quantias estão em euros, salvo menção expressa em contrário)

8.1. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS, FLUXOS ENVOLVIDOS E SUA NECESSIDADE

8.1.1. Participações Financeiras Diretas

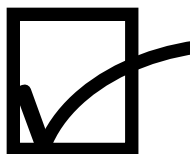
8.1.1.1. Identificação das Participações Financeiras Diretas Detidas no Período em Análise

O MP detinha as participações financeiras no final de cada período em análise, apresentadas nos mapas seguintes:

Quadro nº 116 - Participações financeiras diretas do Município de Portimão, em 31 de dezembro de 2008

Entidade	NIF	Capital Social	Participação do Município	
			Valor	%
EMARP - Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, S.A.	505322730	44.891.811	44.891.811	100,0
Portimão Urbis SGU, E.M.	505574233	11.590.632	11.590.632	100,0
ALGAR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	503600270	7.500.000	414.335	5,5
Águas do Algarve, S.A.	505176300	29.825.000	1.846.032	6,2
Pavilhão do Arade - Congressos, Espectáculos e Animação do Arade, S.A.	503913731	3.222.000	328.599	10,2
Globalgarve - Cooperação e Desenvolvimento, S.A.	503420360	382.000	34.970	9,2
Municipia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	504475606	3.236.677	25.000	0,8
Associação Promotora da Rede Dinâmica XXI	507493168	72.500	7.500	10,3
Portimão Renovada SRU, E.M.	508653665	200.000	102.000	51,0
Portimão Turis, E.M.	508666520	50.000	25.500	51,0
Total de Participações Societárias		100.970.620	59.266.379	

Entidade	NIF	Fundos Próprios	Contribuição do Município
			no Exercício de 2008
GAMAL - Grande Área Metropolitana do Algarve	502971096	1.107.828	27.496
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	653.316	5.435
Total de Participações não Societárias		1.761.144	32.931



Quadro nº 117 - Participações financeiras diretas do Município de Portimão, em 31 de dezembro de 2009

Entidade	NIF	Capital Social	Participação do Município Valor	%
EMARP - Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, S.A.	505322730	44.891.811	44.891.811	100,0
Portimão Urbis SGU, E.M.	505574233	11.590.632	11.590.632	100,0
ALGAR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	503600270	7.500.000	414.335	5,5
Águas do Algarve, S.A.	505176300	29.825.000	1.846.032	6,2
Pavilhão do Arade - Congressos, Espectáculos e Animação do Arade, S.A.	503913731	3.222.000	328.599	10,2
Globalgarve - Cooperação e Desenvolvimento, S.A.	503420360	382.000	34.970	9,2
Municipia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	504475606	3.236.677	25.000	0,8
Associação Promotora da Rede Dinâmica XXI	507493168	72.500	7.500	10,3
Portimão Renovada SRU, E.M.	508653665	200.000	102.000	51,0
Portimão Turis, E.M.	508666520	50.000	25.500	51,0
Total de Participações Societárias		100.970.620	59.266.379	

Entidade	NIF	Fundos Próprios	Contribuição do Município no Exercício de 2009
GAMAL - Grande Área Metropolitana do Algarve	502971096	1.107.828	29.058
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	653.316	6.135
Total de Participações não Societárias		1.761.144	35.193

Quadro nº 118 - Participações financeiras diretas do Município de Portimão, em 31 de dezembro de 2010

Entidade	NIF	Capital Social	Participação do Município Valor	%
EMARP - Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, S.A.	505322730	44.891.811	44.891.811	100,0
Portimão Urbis SGU, E.M.	505574233	11.590.632	9.462.871	100,0
ALGAR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	503600270	7.500.000	414.335	5,5
Águas do Algarve, S.A.	505176300	29.825.000	1.846.032	6,2
Pavilhão do Arade - Congressos, Espectáculos e Animação do Arade, S.A.	503913731	3.222.000	354.399	10,2
Globalgarve - Cooperação e Desenvolvimento, S.A.	503420360	382.000	34.970	9,2
Municipia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	504475606	3.236.677	25.000	0,8
Associação Promotora da Rede Dinâmica XXI	507493168	72.500	7.500	10,3
Portimão Renovada SRU, E.M.	508653665	0	0	0,0
Portimão Turis, E.M.	508666520	0	0	0,0
Total de Participações Societárias		100.720.620	57.036.918	

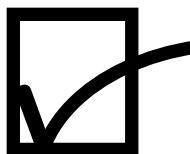
Entidade	NIF	Fundos Próprios	Contribuição do Município no Exercício de 2010
GAMAL - Grande Área Metropolitana do Algarve	502971096	1.107.828,00	26.740,00
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	653.316,00	5.435,00
Total de Participações não Societárias		1.761.144,00	32.175,00

Quadro nº 119 - Participações financeiras diretas do Município de Portimão, em 31 de dezembro de 2011

Entidade	NIF	Capital Social	Participação do Município Valor	%
EMARP - Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, S.A.	505322730	44.891.811	44.891.811	100,0
Portimão Urbis SGU, E.M.	505574233	9.462.871	9.462.871	100,0
ALGAR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	503600270	7.500.000	414.335	5,5
Águas do Algarve, S.A.	505176300	29.230.875	1.846.030	6,3
Pavilhão do Arade - Congressos, Espectáculos e Animação do Arade, S.A.	503913731	3.222.000	354.399	10,2
Globalgarve - Cooperação e Desenvolvimento, S.A.	503420360	279.500	35.000	12,5
Municipia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	504475606	3.236.677	25.000	0,8
Associação Promotora da Rede Dinâmica XXI	507493168	72.500	7.500	10,3
Portimão Renovada SRU, E.M.	508653665	0	0	0,0
Portimão Turis, E.M.	508666520	0	0	0,0
Total de Participações Societárias		97.896.234	57.036.946	

Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742



Entidade	NIF	Fundos Próprios	Contribuição do Município no Exercício de 2011
GAMAL - Grande Área Metropolitana do Algarve	502971096	1.107.828	17.745
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	653.316	5.356
Total de Participações não Societárias		1.761.144	23.101

Quadro nº 120 - Participações financeiras diretas do Município de Portimão, em 31 de dezembro de 2012

Entidade	NIF	Capital Social	Participação do Município Valor	%
EMARP - Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, S.A.	505322730	30.000.000	30.000.000	100,0
Portimão Urbis SGU, E.M.	505574233	9.462.871	9.462.871	100,0
ALGAR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	503600270	7.500.000	414.335	5,5
Águas do Algarve, S.A.	505176300	29.230.875	1.846.030	6,3
Pavilhão do Arade - Congressos, Espectáculos e Animação do Arade, S.A.	503913731	3.222.000	354.399	10,2
Globalgarve - Cooperação e Desenvolvimento, S.A.	503420360	279.500	35.000	12,5
Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	504475606	3.236.677	25.000	0,8
Associação Promotora da Rede Dinâmica XXI	507493168	72.500	7.500	10,3
Portimão Renovada SRU, E.M.	508653665	0	0	0,0
Portimão Turis, E.M.	508666520	0	0	0,0
Total de Participações Societárias		83.004.423	42.145.135	

Entidade	NIF	Fundos Próprios	Contribuição do Município no Exercício de 2012
GAMAL - Grande Área Metropolitana do Algarve	502971096	1.107.828	30.147
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	653.316	5.006
Total de Participações não Societárias		1.761.144	35.153

Quadro nº 121 - Participações financeiras diretas do Município de Portimão, em 31 de dezembro de 2013

Entidade	NIF	Capital Social	Participação do Município Valor	%
EMARP - Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, S.A.	505322730	30.000.000	30.000.000	100,0
Portimão Urbis SGU, E.M.	505574233	9.462.871	9.462.871	100,0
ALGAR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	503600270	7.500.000	414.335	5,5
Águas do Algarve, S.A.	505176300	29.230.875	1.846.032	6,3
Pavilhão do Arade - Congressos, Espectáculos e Animação do Arade, S.A.	503913731	1.611.000	354.399	12,3
Globalgarve - Cooperação e Desenvolvimento, S.A.	503420360	279.500	34.970	12,5
Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	504475606	3.236.677	25.000	0,8
Associação Promotora da Rede Dinâmica XXI	507493168	72.500	7.500	10,3
Portimão Renovada SRU, E.M.	508653665	0	0	0,0
Portimão Turis, E.M.	508666520	0	0	0,0
Total de Participações Societárias		81.393.423	42.145.107	

Entidade	NIF	Fundos Próprios	Contribuição do Município no Exercício de 2013
GAMAL - Grande Área Metropolitana do Algarve	502971096	1.107.828	0
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	0	4.756
Total de Participações não Societárias		1.107.828	4.756

8.1.1.2. Informação Financeira Básica das Participações Diretas

De seguida, apresenta-se a evolução da situação da participada EMARP:

Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742



Quadro nº 122 - EMARP – Evolução financeira básica: 2008 - 2013

EMARP - Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, S.A. - Indicadores	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Total do Ativo	63.674.866	65.445.053	62.580.383	60.056.107	58.666.349	58.055.336
Total do Passivo	16.477.197	6.710.540	6.602.416	5.969.346	19.538.123	18.231.945
Total do Capital Próprio	47.197.669	58.734.513	55.977.967	54.086.761	39.128.227	39.823.391
Total dos Rendimentos	20.277.733	20.091.924	19.917.377	19.445.980	19.306.498	19.945.344
Total dos Gastos	19.457.407	19.145.841	19.839.276	19.979.932	19.704.755	19.031.585
Resultado Líquido do Exercício	816.646	1.220.215	243.737	91.916	-315.345	688.767
Efeito em Resultados caso o Município aplicasse o Método de Equivalência Patrimonial	816.646	1.220.215	243.737	91.916	-315.345	688.767

A EMARP é uma empresa que tem apresentado ao longo do período em análise uma situação líquida positiva, tendo obtido resultados líquidos positivos, com exceção do ano de 2012, ano em que apresentou um prejuízo de 315 mil euros, o que motivou em 2013 uma transferência (obrigatória), por parte do Município para cobertura daquele resultado.

Em 2012, a empresa reduziu o capital de 44,9 milhões para 30 milhões, tendo constituído um passivo a favor do acionista (Município) de 14,9 milhões.

Caso o Município aplicasse o Método de Equivalência Patrimonial, o efeito global nas contas para o período em análise teria sido positivo em 2,75 milhões.

Relativamente à PU, pelos indicadores financeiros básicos, a sua evolução foi a seguinte:

Quadro nº 123 - Portimão Urbis – Evolução financeira básica: 2008 – 2013

Portimão Urbis SGU, E.M. - Indicadores	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Total do Ativo	15.718.803	15.869.397	47.984.051	54.981.516	60.380.329	62.471.071
Total do Passivo	12.882.498	12.305.867	27.963.312	34.938.276	42.126.203	46.261.337
Total do Capital Próprio	2.836.305	3.563.531	20.020.739	20.043.241	18.254.126	16.209.734
Total dos Rendimentos	5.376.509	5.884.356	18.547.311	18.560.110	14.209.998	10.269.125
Total dos Gastos	15.240.699	5.152.579	17.084.896	18.394.101	15.997.207	14.105.594
Resultado Líquido do Exercício	-9.784.348	727.714	1.456.696	149.559	-1.802.801	-3.848.106
Efeito em Resultados caso o Município aplicasse o Método de Equivalência Patrimonial	-9.784.348	727.714	1.456.696	149.559	-1.802.801	-3.848.106

Por via de um processo de reestruturação, realizado em 2008, procedeu-se a uma alteração da denominação da empresa “Expo Arade, E.M.” para “Portimão Urbis, SGU, E.M.”, tendo, igualmente, ampliado o respetivo objeto social e adaptado os estatutos.

No decurso de 2010, foi concretizado o processo de fusão de quatro empresas municipais numa única sociedade anónima de capitais públicos integralmente subscritos pelo Município (Portimão Urbis, SGRU, S.A., E.M.), mediante a incorporação do património global das sociedades fundidas na nova sociedade. Esta situação contribuiu para um aumento do capital próprio que passou de 3,5 milhões em 2009 para 16,2 milhões em 2013.

Em 2012 e 2013, os resultados líquidos da PU foram significativamente negativos fruto da diminuição da atividade referente aos contratos-programa entre a empresa e o Município.



No ano de 2012, a PU apresentou um prejuízo de 1,8 milhões antes de impostos, situação que motivou em 2013 a sua reposição por parte do Município.

Relativamente a outras entidades participadas diretamente pelo Município, todas elas com um nível de participação inferior a 20%, temos os seguintes casos:

Quadro nº 124 - ALGAR, SA – Evolução financeira básica: 2008 - 2013

ALGAR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. - Indicadores	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Total do Ativo	53.387.780	58.130.732	125.050.138	120.391.668	109.735.978	106.900.133
Total do Passivo	42.656.332	47.739.667	115.337.493	109.449.124	98.187.230	95.082.609
Total do Capital Próprio	10.731.448	10.391.065	9.712.645	10.942.544	11.548.748	11.817.524
Total dos Rendimentos	21.185.300	22.402.206	20.734.200	20.966.544	19.956.125	20.042.572
Total dos Gastos	20.349.746	21.093.763	20.380.959	19.178.477	18.848.175	19.014.596
Resultado Líquido do Exercício	617.199	1.170.253	136.014	1.545.547	970.353	573.932

A “ALGAR” tem mantido uma estabilidade ao nível dos capitais próprios, fruto de resultados líquidos positivos ao longo do período em análise.

Quadro nº 125 - Águas do Algarve, SA – Evolução financeira básica: 2008 - 2013

Águas do Algarve, S.A. - Indicadores	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Total do Ativo	435.869.461	480.922.967	563.663.503	560.921.913	568.422.430	544.982.093
Total do Passivo	396.879.431	446.375.102	526.910.099	525.807.345	529.866.555	506.596.891
Total do Capital Próprio	38.990.029	34.547.865	36.753.404	35.114.568	38.555.874	38.385.202
Total dos Rendimentos	56.087.557	60.040.132	63.501.694	62.824.911	63.125.482	61.015.520
Total dos Gastos	53.226.517	54.858.388	56.484.463	57.728.338	58.420.812	55.385.435
Resultado Líquido do Exercício	2.055.376	3.558.508	5.134.632	3.239.065	3.441.306	3.098.569

As “Águas do Algarve” também evidenciam uma situação de capitais próprios estáveis e resultados líquidos positivos, ao longo do período.

Quadro nº 126 - Pavilhão do Arade, SA – Evolução financeira básica: 2008 – 2013

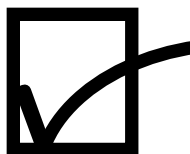
Pavilhão do Arade - Congressos, Espectáculos e Animação do Arade, S.A. - Indicadores	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Total do Ativo	21.977.798	21.418.615	20.943.332	20.552.257	19.793.878	19.200.492
Total do Passivo	20.522.999	20.586.504	13.498.329	13.947.145	14.185.855	14.536.881
Total do Capital Próprio	1.454.799	832.111	7.445.003	6.605.113	5.608.023	4.663.612
Total dos Rendimentos	718.590	484.642	597.312	858.727	546.307	389.536
Total dos Gastos	811.888	1.107.022	1.058.003	1.475.432	1.320.431	1.111.225
Resultado Líquido do Exercício	-93.393	-622.688	-391.092	-547.379	-704.579	-722.190

Apesar da manutenção de uma situação líquida positiva, a “Pavilhão do Arade”, apresentou sempre resultados líquidos negativos ao longo do período em análise, acumulando uma quantia negativa, para esses anos, de 3,08 milhões.

Quadro nº 127 - Municípa, SA – Evolução financeira básica: 2008 - 2013

Municípa - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A. - Indicadores	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Total do Ativo	5.437.497	5.404.483	7.287.577	7.286.343	5.092.615	4.909.290
Total do Passivo	1.971.589	2.358.312	3.292.513	3.577.340	1.342.264	1.628.391
Total do Capital Próprio	3.465.909	3.046.171	3.995.064	3.709.004	3.750.351	3.280.899
Total dos Rendimentos	3.173.610	1.858.768	2.050.697	3.694.375	2.574.541	1.249.236
Total dos Gastos	3.361.002	2.392.435	2.698.290	3.665.904	2.497.787	2.486.059
Resultado Líquido do Exercício	-153.789	-419.737	-491.754	5.566	41.347	-1.259.227

Também a “Municípa, SA” tem evidenciado fracos, ou negativos, resultados anuais, os quais, para o período em análise, acumularam uma quantia negativa de 2,28 milhões.



8.1.2. Participações Financeiras Indiretas

8.1.2.1. Identificação das Participações Financeiras Indiretas Detidas no Período em Análise

Existiram, ainda, no período em apreço, as seguintes participações financeiras detidas diretamente pela PU constituindo por isso participações indiretas do MP:

Quadro nº 128 - Participações indiretas do Município de Portimão em 31 de dezembro de 2008

Entidade	NIF	Capital Social	Participação do Município	
			Valor	%
Expo Arade Estrutura, S.A.	507667123	50.000	24.500	49,0
Eventos do Arade, S.A.	508303672	300.000	180.000	60,0
Rio Adentro, S.A.	508310784	100.000	49.000	49,0
Total de Participações Societárias		450.000	253.500	

Quadro nº 129 - Participações indiretas do Município de Portimão em 31 de dezembro de 2009 e 2010

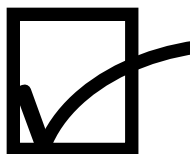
Entidade	NIF	Capital Social	Participação do Município	
			Valor	%
Expo Arade Estrutura, S.A.	507667123	50.000	24.500	49,0
Eventos do Arade, S.A.	508303672	500.000	180.000	36,0
Rio Adentro, S.A.	508310784	100.000	49.000	49,0
Total de Participações Societárias		650.000	253.500	

Quadro nº 130 - Participações indiretas do Município de Portimão em 31 de dezembro de 2011, 2012 e 2013

Entidade	NIF	Capital Social	Participação do Município	
			Valor	%
Expo Arade Estrutura, S.A.	507667123	50.000	24.500	49,0
Eventos do Arade, S.A.	508303672	650.000	318.500	49,0
Rio Adentro, S.A.	508310784	100.000	49.000	49,0
Total de Participações Societárias		800.000	392.000	

8.1.2.2. Informação Financeira Básica das Participações Indiretas

Para indicadores essenciais, apresentam-se em seguida os dados relevantes das várias entidades correspondentes a participações indiretas do Município:



Quadro nº 131 - “Expo Arade Estrutura, SA” – Evolução financeira básica: 2008 - 2013

Expo Arade Estrutura, S.A. - Indicadores	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Total do Ativo	16.112.900	15.971.376	14.446.944	14.756.868	15.277.281	16.055.453
Total do Passivo	16.603.553	15.995.246	14.295.832	14.530.456	14.914.473	15.400.293
Total do Capital Próprio	-490.654	-23.869	151.112	226.412	362.808	655.159
Total dos Rendimentos	1.468.934	1.767.993	1.237.344	1.238.918	1.237.320	1.241.323
Total dos Gastos	1.672.782	1.301.207	1.061.802	1.163.617	1.100.925	945.256
Resultado Líquido do Exercício	-203.848	466.786	175.542	75.301	136.395	296.067

A “Expo Arade Estrutura”, no período em apreço, apresentou resultados líquidos globais, para o período em análise, positivos em 946,21 mil euros. Porém, tenha-se presente o conjunto de factos enunciados no ponto 8.1.3.4., nomeadamente quanto ao modelo de negócio e de repercussão, sobre a PU e sobre o MP, dos riscos e gastos de negócio relevantes.

Quadro nº 132 – “Eventos do Arade, SA” – Evolução financeira básica: 2008 – 2013

Eventos Do Arade, S.A. - Indicadores	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Total do Ativo	400.246	501.701	703.731	326.324	283.577	283.374
Total do Passivo	249.306	503.684	959.255	438.826	406.311	419.322
Total do Capital Próprio	150.941	-1.983	-255.524	-112.503	-122.735	-135.948
Total dos Rendimentos	368.375	617.105	791.365	29.533	0	0
Total dos Gastos	721.299	766.164	1.044.374	36.512	10.232	13.213
Resultado Líquido do Exercício	-352.924	-149.059	-253.009	-6.979	-10.232	-13.213

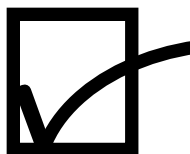
A “Eventos do Arade” apresentou um capital próprio negativo desde o ano de 2009, tendo apurado resultados líquidos globais, para o período em análise, negativos em 785,42 mil euros.

Quadro nº 133 - “Rio Adentro, SA” – Evolução financeira básica: 2008 - 2013

Rio Adentro, S.A. - Indicadores	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Total do Ativo	222.486	604.843	550.602	486.079	13.803	10.904
Total do Passivo	160.585	627.357	636.276	600.000	602.000	602.100
Total do Capital Próprio	61.901	-22.514	-85.675	-113.921	-588.197	-591.196
Total dos Rendimentos	0	5	0	1.002	0	0
Total dos Gastos	38.099	84.420	62.573	29.249	474.375	2.799
Resultado Líquido do Exercício	-38.099	-84.415	-62.573	-28.247	-474.375	-2.799

Embora com uma menor dimensão, também no caso da “Rio Adentro” estamos perante uma entidade que apresenta um capital próprio negativo desde o ano de 2009, tendo apurado resultados líquidos globais, para o período em análise, negativos em 690,51 mil euros.

Todas as empresas antes referidas projetam a sua situação financeira, pelo menos em 49%, sobre a PU e, desse modo, sobre o MP.

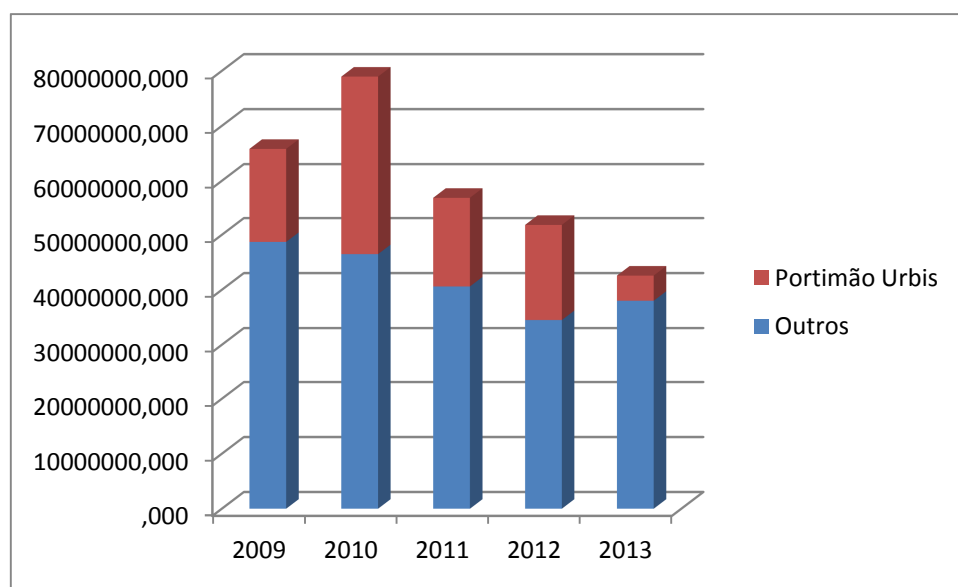


8.1.3. Impactos da Externalização Através da Portimão Urbis

8.1.3.1. Comentários Gerais ao Impacto Financeiro da Portimão Urbis

Apresentamos em seguida um conjunto de indicadores financeiros, confrontando a realidade do Município com os impactos que a PU nela tiveram e, potencialmente, ainda têm.

Quadro nº 134 – Gráfico da despesa total do Município *versus* despesa realizada através da Portimão Urbis



Despesa Total	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Outros	48.703.959,32	46.484.109,06	40.605.592,31	34.494.311,44	38.006.676,99	208.294.649,12
Portimão Urbis	17.100.426,00	32.468.907,48	16.304.906,00	17.308.541,34	4.576.010,92	87.758.791,74
Despesa Total	65.804.385,32	78.953.016,54	56.910.498,31	51.802.852,78	42.582.687,91	296.053.440,86

A despesa total do Município bem como a despesa com a subsidiária PU aumentaram em 2010. Este aumento foi fortemente influenciado pelo reconhecimento da responsabilidade referente à cobertura dos prejuízos de exploração anual de 2008, de 9,9 milhões daquela participada. A partir de 2011 a despesa total do Município tem vindo a diminuir. A despesa com a PU também seguiu o mesmo rumo, à exceção do ano de 2012, em que o Município reconheceu novamente uma responsabilidade referente à cobertura dos prejuízos de exploração anual (referente a 2012) no montante de 1,8 milhões. Em 2013 a despesa do Município com a PU é quase na totalidade, em 3,8 milhões, referente à cobertura de prejuízos daquele ano. É notório, durante o ano de 2012, uma redução significativa da atividade exercida pela PU através



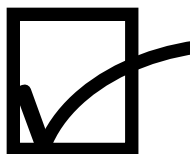
dos contratos-programa, fruto das medidas de contenção por parte do Município de forma a combater as dificuldades de tesouraria existentes. Assim, a despesa com os contratos-programa celebrados com a PU, ao longo do quinquénio, representa uma parcela significativa mas que tem vindo a diminuir, representando em 2010 cerca de 33% e em 2013 apenas 19%.

Quadro nº 135 – Gráfico dos pagamentos totais do Município versus pagamentos efetuados à Portimão Urbis e ao factoring associado à Portimão Urbis

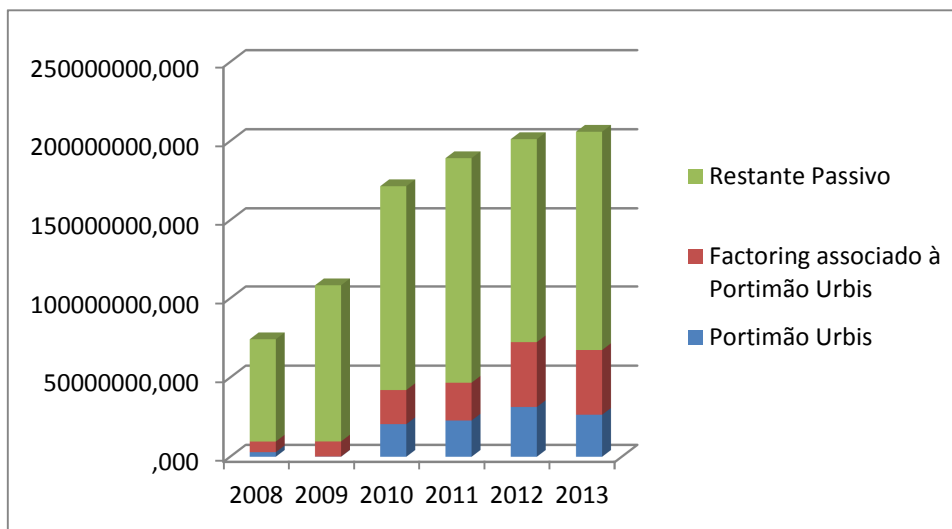


Pagamentos	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Portimão Urbis	1.516.686,84	0,00	4.630.434,30	3.455.943,30	194.061,82	9.797.126,26
Factoring associado à Portimão Urbis	27.769,12	0,00	1.529.187,18	2.396.358,95	7.720.460,89	11.673.776,14
Restantes Pagamentos	56.427.530,84	47.254.348,44	40.860.245,13	34.673.708,15	36.733.172,57	215.949.005,13
Pagamentos Totais	57.971.986,80	47.254.348,44	47.019.866,61	40.526.010,40	44.647.695,28	237.419.907,53

Verifica-se, através do gráfico acima, uma relação inversa entre os pagamentos totais efetuados pelo Município e os efetuados por este à sua participada PU. Enquanto, durante o período em análise, os primeiros diminuíram, os segundos aumentaram, quer diretamente àquela entidade, quer através de pagamentos efetuados ao *factoring* associado a contratos-programa celebrados com a participada PU. Assim, a PU, também ao nível dos pagamentos, representa uma parcela significativa, não obstante, esta última ter recebido parte dos seus créditos perante o Município através de *factoring*. O Município apresenta no seu Balanço responsabilidades vencidas perante instituições financeiras, fruto de recebimentos da PU através daquela modalidade. Da conjugação dos dois últimos gráficos, bem como da informação financeira apresentada no capítulo anterior, podemos concluir que existiu um endividamento excessivo por parte do Município, em que a despesa realizada através da PU é uma parcela significativa estando ainda essas responsabilidades apresentadas no seu Balanço sobre a forma de dívidas a instituições financeiras (*factoring*).



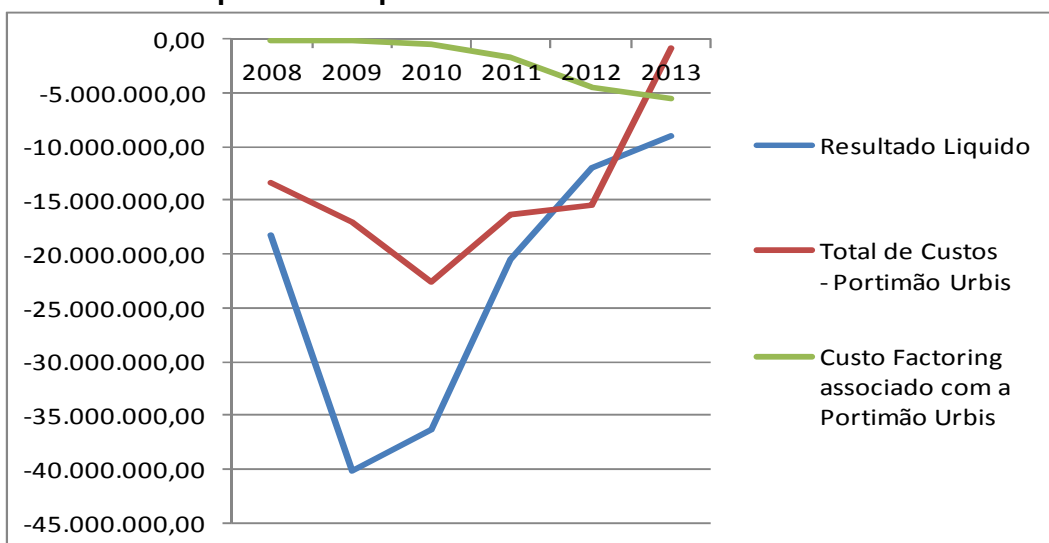
Quadro nº 136 – Gráfico do passivo total do Município versus dividas à Portimão Urbis (diretamente e via factoring)



Passivo	2008	2009	2010	2011	2012	2013	TOTAL
Portimão Urbis	2.893.253,28	157.060,37	20.602.892,97	22.887.389,18	31.407.013,08	26.523.366,29	104.470.975,17
Factoring associado à Portimão Urbis	6.707.821,98	9.502.004,97	21.513.467,96	23.864.638,68	40.944.791,65	40.844.791,65	143.377.516,89
Restante Passivo	64.568.721,62	98.585.706,24	129.370.802,79	142.460.450,29	128.893.404,77	138.545.431,35	702.424.517,06
Passivo Total	74.169.796,88	108.244.771,58	171.487.163,72	189.212.478,15	201.245.209,50	205.913.589,29	950.273.009,12

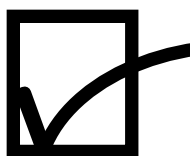
Também relativamente ao peso das responsabilidades assumidas pelo Município perante a participada PU no seu passivo total, se verifica que o este último aumentou significativamente desde 2009, tendo a dívida perante a PU tido uma influência relevante. Em 2010 e 2011 a dívida perante a PU representa 24% do passivo total do Município, representando 35% e 32% em 2012 e 2013 respetivamente.

Quadro nº 137 – Gráfico do resultado líquido do Município versus gastos contabilizados pelo Município no relacionamento com a Portimão Urbis



Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742



Gastos com a Portimão Urbis	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Resultado Líquido	-18.236.563,14	-40.115.633,16	-36.342.688,12	-20.582.421,32	-11.986.674,31	-8.985.693,51
Total de Custos - Portimão Urbis	-13.283.288,00	-17.100.426,00	-22.548.723,48	-16.304.906,00	-15.521.333,46	-739.541,57
Custo <i>Factoring</i> associado com a Portimão Urbis	-151.574,72	-121.916,14	-432.304,52	-1.640.482,35	-4.541.688,91	-5.557.288,32

Nota: O "Custo do *factoring* associado com a Portimão Urbis" foi estimado através do seu peso nas responsabilidades totais com o *factoring* multiplicado pelo gasto suportado com os juros de *factoring* nos diversos anos (A partir de 2011 também incluímos os juros de mora, dada a sua relevância).

Da análise do gráfico anterior constatamos que, à exceção do ano de 2010, em que o resultado líquido do exercício foi negativo mas melhor que o do ano anterior, apesar dos custos com a PU terem sido mais significativos, nos restantes anos, a evolução do resultado líquido do Município acompanhou a evolução dos custos com aquela participada, tendo sido menos evidente durante 2012. Assim, o resultado líquido do Município dependeu em grande medida do resultado das operações ocorridas com a sua participada, sendo esta uma "extensão" das atividades desenvolvidas pelo Município.

8.1.3.2. Análise Global dos Contratos – Programa

8.1.3.2.1. Introdução

Analisámos durante o quinquénio de 2009 a 2013 os principais contratos-programa, protocolos e outros instrumentos de idêntica natureza celebrados entre a CMP e as empresas municipais ou outras instituições sem fins lucrativos e que originaram uma maior despesa para o Município.

De acordo com o referido em pontos anteriores, as transações ocorridas entre o Município e a participada PU, através de atividades descritas em contratos-programa celebrados entre as partes, e que se consubstanciaram no objetivo da regeneração e reabilitação urbana, no desenvolvimento do turismo e no desenvolvimento dos mercados e feiras tradicionais, representaram uma percentagem significativa da despesa e contribuíram de modo relevante para a dívida da Câmara.

8.1.3.2.2. Contratos-Programa com a Portimão URBIS

Procede-se em seguida à apresentação da análise efetuada à despesa com os contratos-programa relevantes celebrados com a PU, efetuada contrato a contrato, correspondendo cada um dos quadros seguintes, à síntese financeira de um contrato-programa específico.



Quadro nº 138 - Plano de atividades plurianual: 2006 a 2025 – Expo Arade

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2009	15-02-2006 e abril de 2007	1.559.509,31	27-08-2009	1.559.509,31			0,00	1.559.509,31	Em execução
2010	15-02-2006 e abril de 2007	1.559.987,34	08-03-2010	1.500.000,00				1.559.987,34	
			20-05-2010	59.987,34					
2011	15-02-2006 e abril de 2007	1.560.446,26	04-05-2012	1.560.446,26			0,00	1.560.446,26	
2012	15-02-2006 e abril de 2007	1.560.884,04	31-08-2012	1.560.884,04			0,00	1.560.884,04	
2013	15-02-2006 e abril de 2007	1.561.298,52					1.561.298,52	0,00	

Quadro nº 139 - Indemnizações compensatórias p/ recuperação de investimento – MMP, S.A.: 2007 a 2032

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2009	20-05-2007	1.109.075,17	15-04-2009	1.109.075,17	1.109.075,17	24-04-2009	0,00	0,00	Em execução
2010	20-05-2007	1.000.000,00	08-03-2010	1.000.000,00			0,00	1.000.000,00	
		537.725,09	20-05-2010	537.725,09			0,00	537.725,09	
2011	20-05-2007 e 18-11-2011	449.987,40	30-12-2011	449.987,40	179.661,00	24-07-2012	70.326,40	70.326,40	
					200.000,00	22-08-2012			
2012	20-05-2007 e 18-11-2011	439.302,18	31-08-2012	439.302,18			0,00	439.302,18	
2013	20-05-2007 e 18-11-2011	434.528,23					434.528,23	0,00	

Quadro nº 140 - Indemnizações compensatórias correntes p/ gestão do novo MMP - 2007 a 2032

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2009	20-05-2007	251.236,67	12-01-2009	251.236,67	30.000,00	02-03-2009	0,00	0,00	Em execução
					60.000,00	19-03-2009			
					161.236,67	25-03-2009			
2010	20-05-2007	366.450,32	20-05-2010	366.450,32			0,00	366.450,32	
2011	20-05-2007 e 18-11-2011	1.339.506,67	30-12-2011	1.339.506,67	1.339.506,67	25-05-2012	0,00	0,00	
2012	20-05-2007 e 18-11-2011	1.367.057,61	31-08-2012	1.367.057,61			0,00	1.367.057,61	
2013	20-05-2007 e 18-11-2011	1.383.047,60					1.383.047,60	0,00	

Quadro nº 141 - Exploração, gestão e manutenção dos mercados municipais da Av.ª 25 de Abril e de vendas por grosso c/ MMP

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2009	25-05-2009	417.000,00	18-06-2009	156.375,00	156.375,00	06-07-2009	0,00	260.625,00	Terminado
			13-08-2009	260.625,00					

Quadro nº 142 - Exploração, gestão e manutenção da feira de S. Martinho/MMP

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2009	06-01-2010	166.656,84	22-12-2009	166.656,84			0,00	166.656,84	Terminado

Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742



Quadro nº 143 - Reabilitação urbana

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2009	28-01-2009	900.000,00	27-11-2009	79.031,40			0,00	900.000,00	Terminado
			02-02-2010	87.968,60					
			20-05-2010	733.000,00					

Quadro nº 144 - Promoção turística BTL – Portimão Turis

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2010	06-01-2010	133.100,00	23-08-2010	133.100,00			0,00	133.100,00	

Quadro nº 145 - Gestão, informação e promoção turística e mobilidade/ Portimão Turis

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2009	14-01-2009	7.154.544,08	04-05-2009	3.000.000,00			0,00	7.154.544,06	Terminado
			12-05-2009	1.443.000,00					
			23-06-2009	1.116.000,00					
			10-07-2009	264.745,92					
			10-07-2009	476.639,94					
			17-07-2009	247.440,00					
			24-07-2009	199.343,28					
			27-07-2009	407.374,92					

Quadro nº 146 - Portimão Turis (gestão contratualizada c/ CMP de eventos integrados no Algarve e apoiados pelo Município)

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2009	01-07-2009	324.959,10	27-07-2009	324.959,10			0,00	2.092.320,42	Terminado
			02-10-2009	690.000,00					Terminado
	12-08-2009	1.767.361,32	14-10-2009	193.680,66					
			14-10-2009	690.000,00					
			08-02-2010	193.680,66					

Quadro nº 147 - Portimão Turis (gestão contratualizada c/ CMP de eventos apoiados pelo Município devido ao seu interesse turístico)

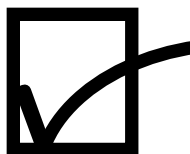
Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2009	11-11-2009	4.646.986,71	08-03-2010	2.500.000,00			0,00	4.646.986,71	Terminado
			24-02-2010	2.146.986,71					

Quadro nº 148 - Gestão urbana

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2009	14-01-2009	4.680.000,00	04-05-2009	2.390.000,00			0,00	4.680.000,00	Terminado
			01-09-2009	468.000,00					
			02-02-2010	931.620,59					
			20-05-2010	890.379,41					

Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742



Quadro nº 149 - Portimão Urbis de prestação de serviços de produção e assistência técnica infraestrutura do Tempo e à operacionalização dos espetáculos e eventos programados pelo Tempo

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2009	03-06-2009	280.244,35	06-01-2010	93.414,78			0,00	280.244,34	Terminado
			06-01-2010	93.414,78					
			07-01-2010	93.414,78					

Quadro nº 150 - Portimão Turis (atividade publicitária e turística) 2009

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2009	14-01-2009	610.625,76	18-09-2009	610.625,76			0,00	610.625,76	Terminado
		154.771,21	07-01-2010	154.771,21			0,00	154.771,21	
		290.784,00	02-02-2010	290.784,00			0,00	290.784,00	

Quadro nº 151 - Eventos tipo C – campeonato do mundo de motonáutica – grande prémio de Portugal/Algarve 2010

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2010	21-04-2010	863.007,01	22-07-2010	863.007,01			0,00	863.007,01	Terminado

Quadro nº 152 - Portimão Turis – Eventos do tipo C (gestão contratualizada c/ CMP de eventos apoiados pelo Município devido ao seu interesse turístico)

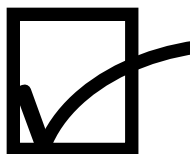
Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2010	11-11-2009	6.695.519,94	24-02-2010	2.146.986,71			344.467,18	6.351.052,76	Terminado (a diferença entre o facturado e o contrato foi estornado em 2013)
			08-03-2010	2.500.000,00					
			20-05-2010	1.704.066,05					

Quadro nº 153 - Promoção, dinamização e informação turística, estudos, promoção de infraestruturas e apoio à qualificação das atividades turísticas

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2010	16-06-2010	2.730.434,86	11-05-2011	2.000.000,00	190.000,00	13-05-2011	0,00	0,00	Terminado
					200.000,00	18-05-2011			
					1.610.000,00	31-05-2011			
			26-05-2011	730.434,85	150.000,00	20-06-2011			
					200.000,00	18-07-2011			
					84.281,62	19-08-2011			
					200.000,00	21-09-2011			
					96.153,23	24-10-2011			

Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742



Quadro nº 154 - Eventos tipo C

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2010	16-06-2010	5.704.782,25	21-07-2011	204.511,44			767.184,71	2.843.536,27	Terminado
			22-07-2011	590.192,19					
					1.055.961,11	25-10-2011			
					500.000,00	21-12-2011			
			13-10-2011	1.899.999,45	32.000,00	22-12-2011			
					312.038,34	30-12-2011			
		2.242.894,46	194.061,82	10-10-2013					

Quadro nº 155 - Dinamização dos mercados municipais

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2010	28-07-2010	266.862,56	23-08-2010	266.862,55			0,01	266.862,55	Terminado

Quadro nº 156 - Feiras e mercados periódicos

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2010	28-07-2010	316.643,46	23-08-2010	316.643,46			0,00	316.643,46	Terminado

Quadro nº 157 - Mobilidade urbana – otimização da circulação viária e estacionamento

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2010	28-07-2010	262.822,18	18-08-2010	262.822,18			0,00	262.822,18	Terminado

Quadro nº 158 - Mobilidade urbana – desenvolvimento da mobilidade não motorizada

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2010	28-07-2010	298.661,57	18-08-2010	298.661,57			0,00	298.661,57	Terminado

Quadro nº 159 - Eventos tipo A – gestão contratualizada com a CMP de eventos promovidos diretamente pelo Município

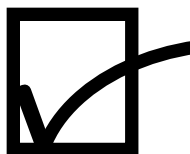
Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2010	28-07-2010	923.762,90	20-04-2011	923.769,90			-7,00	923.769,90	Terminado

Quadro nº 160 - Mobilidade urbana – estudo e manutenção do sistema e da sua otimização – transportes públicos urbanos

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2010	28-07-2010	184.877,32	18-08-2010	184.769,90			107,42	184.769,90	Terminado

Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742



Quadro nº 161 - Regeneração e requalificação urbana do mercado municipal – Portimão Urbis, SGRU, S.A.

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2010	30-06-2010	363.580,00	23-08-2010	363.580,00			0,00	363.580,00	Terminado

Quadro nº 162 - Apoio ao desenvolvimento económico – Portimão Urbis, SGRU, S.A.

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2010	30-06-2010	2.049.255,10	24-11-2010	2.049.255,10			0,00	2.049.255,10	Terminado

Quadro nº 163 - Mobilidade urbana gestão do sistema de transportes públicos urbanos – 2010 a 2013

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2010	30-06-2010	2.344.433,04	24-11-2010	781.477,68			1.562.955,36	781.477,68	Terminado
2011	30-06-2010	4.306.167,13	30-12-2011	4.306.167,13	1.255.824,32	25-05-2012	0,00	3.050.342,81	Terminado
2012	30-06-2010	4.281.596,27	31-08-2012	4.281.596,27			0,00	4.281.596,27	Terminado
2013		2.470.131,32					2.470.131,32	0,00	Terminado

Quadro nº 164 - Animação e promoção do evento Meo Spot Summer Sessions a realizar na Unidade Balnear 12

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2011	29-06-2011	183.270,00	30-12-2011	183.270,00			0,00	183.270,00	Terminado

Quadro nº 165 - Animação e promoção do evento Mundialito Futebol de Praia a realizar na Unidade Balnear 10

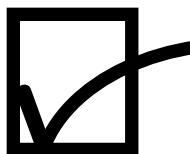
Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2011	13-07-2011	166.050,00	30-12-2011	166.050,00			0,00	166.050,00	Terminado

Quadro nº 166 - Animação e promoção do evento Festival da Sardinha 2011 a realizar na zona ribeirinha de Portimão:

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2011	13-07-2011	307.500,00	30-12-2011	307.500,00			0,00	307.500,00	Terminado

Quadro nº 167 - Realização das ações de operação e logística dos eventos de verão nomeadamente MEO SPOT, Festival da Sardinha, Mundialito de Futebol e Festival do Fado

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2011	13-07-2011	781.468,20	30-12-2011	776.671,20			0,00	781.468,20	Terminado
			24-02-2012	4.797,00					



Quadro nº 168 - Definição das atividades de desenvolvimento económico a desenvolver pela Portimão Urbis no âmbito do plano de atividades para o exercício económico de 2011

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2011	26-09-2011	4.795.162,37	31-08-2012	4.571.781,37	200.000,00	21-09-2012	0,00	4.498.162,37	Terminado
					97.000,00	28-09-2012			
			31-08-2012	223.381,00					

Quadro nº 169 - Gestão de equipamentos municipais – Estádio Municipal

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2011	18-11-2011	183.951,31	30-12-2011	183.951,31	183.951,31	25-05-2012	0,00	0,00	Terminado

Quadro nº 170 - Gestão de equipamentos Centro Comunitário Aldeia das Sobreiras

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2011	28-12-2011	207.981,51	25-01-2012	207.981,51			0,00	207.981,51	Terminado

Quadro nº 171 - Arranjos pedonais na área circundante ao porto de Cruzeiros de Portimão

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2011	18-11-2011	39.220,00	30-04-2012	39.220,00			0,00	39.220,00	Terminado

Quadro nº 172 - Requalificação e arranjos exteriores do lote adjacente ao Mercado Municipal de Portimão

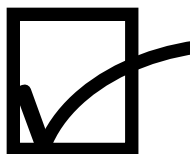
Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2011	18-11-2011	163.978,25	30-04-2012	163.978,25			0,00	163.978,25	Terminado

Quadro nº 173 - Definição das obrigações de gestão, operação e manutenção do Estádio Municipal pela Portimão Urbis

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2012	20-06-2012	194.061,82	31-08-2012	194.061,82			0,00	194.061,82	Terminado

Quadro nº 174 - Ordenamento e fiscalização das atividades publicitárias e de venda ambulante

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2012	20-06-2012	350.000,00	31-08-2012	255.561,15			94.438,85	255.561,15	Terminado



Quadro nº 175 - Atividades de desenvolvimento económico e regional a desenvolver pela Portimão Urbis e das participações financeiras do Município no âmbito do Programa de Dinamização e Informação Turística / Estudos / Promoção de Infraestruturas / Apoio à Qualificação das Atividades Turísticas

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2012	20-06-2012	429.885,00	31-08-2012	429.885,00			0,00	429.885,00	Terminado

Quadro nº 176 - Componente logística, animação e promoção dos eventos Festival da Sardinha e Passagem de Ano 2012/2013 a realizar na Praia da Rocha e zona Ribeirinha de Portimão

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2012	20-06-2012	221.400,00	31-08-2012	221.400,00			0,00	221.400,00	Terminado

Quadro nº 177 - Definição das atividades de desenvolvimento económico e regional a desenvolver pela Portimão Urbis no âmbito da reabilitação urbana

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2012	20-06-2012	995.564,87					995.564,87	0,00	

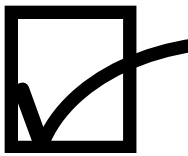
Quadro nº 178 - Definição das atividades de desenvolvimento económico e regional a desenvolver pela Portimão Urbis no âmbito da gestão urbana

Vigência	Data do Contrato	Valor do Contrato	Despesa		Pagamento	Data de Pagamento	Diferença entre o valor contratado e a despesa	Montante em Dívida	Situação do Contrato em 31 de dezembro de 2013
			Data	Montante					
2012	20-06-2012	946.089,89	15-10-2013	739.541,57			206.548,32	0,00	

8.1.3.2.3. Comentários de Síntese sobre os Contratos-Programa com a Portimão URBIS

Da análise efetuada aos contratos-programa celebrados entre a CMP e a PU, no âmbito das competências atribuídas a esta participada, concluímos o seguinte:

- Os contratos-programa que geraram maior despesa contratada na CMP, durante o período em análise, foram os seguintes:
 - Contrato-programa Plurianual 2010-2013 – Mobilidade Urbana Gestão do Sistema de Transportes Públicos Urbanos – 2010 a 2013 – 9.369.241 euros;



- Contrato-programa Gestão, Informação e Promoção Turística e Mobilidade / Portimão Turis – 7.154.544 euros;
- Contrato-programa Portimão Turis – Eventos do Topo C (Gestão Contratualizada c/ CMP de eventos apoiados pelo Município devido ao seu interesse turístico) – 6.351.052 euros;
- Contrato-programa Plano de Atividades Plurianual 2006 a 2025 – Expo Arade – 6.240.826 euros;
- Contrato-programa – Eventos Tipo C – 4.937.597 euros;
- Contrato-programa Definição das Atividades de Desenvolvimento Económico a Desenvolver pela Portimão Urbis no âmbito do Plano de Atividades para o Exercício Económico de 2011 – 4.795.162 euros;
- Contrato-programa de Gestão Urbana – 4.680.000 euros;
- Contrato-programa Portimão Turis (Gestão Contratualizada c/ CMP de eventos apoiados pelo Município devido ao seu interesse turístico) – 4.646.986 euros.

Assim, sendo a PU uma “extensão” relevante do Município, podemos aferir que foi dada uma clara prioridade à gestão do sistema de transportes públicos urbanos e a atividades de promoção turística.

Tendo em conta a situação financeira do Município, bem como o contexto macroeconómico do período em causa, que exigiria a satisfação de outras necessidades dos munícipes, é questionável se a forte “aposta” nestas atividades e, principalmente com o custo financeiro atingido, terá servido da melhor forma a população do concelho. Por outro lado, face aos montantes envolvidos, em especial quanto à gestão do sistema de transportes públicos, ficam-nos algumas dúvidas sobre se o custo para o Município não seria inferior caso a atividade fosse exercida diretamente pela Câmara Municipal. De referir que não nos foi possível completar informação a esse propósito, apesar do pedido de elementos à PU, que ajudariam a esclarecer as dúvidas colocadas.

Como já mencionado anteriormente, o aumento da dívida do Município deve-se, numa proporção importante, aos contratos-programa celebrados com a PU. Podemos afirmar que, conhecida a situação financeira da Câmara, o recurso ao *factoring* de forma a financiar os pagamentos a fornecedores dessas atividades, considerando o nível de receita existente, revelou-se uma medida difícil de sustentar, pois jamais se obteriam os meios financeiros líquidos necessários para liquidar as obrigações de curto prazo perante as instituições financeiras. Poderá verificar-se, através dos quadros anteriores, a incapacidade da Câmara em cumprir com os pagamentos nos diversos contratos-programa.

Relativamente ao controlo exercido pelo MP sobre as atividades desenvolvidas pela PU, obtivemos alguns relatórios referentes à execução física e financeira de projetos. Não obstante, e das indagações efetuadas ao longo do trabalho, concluímos que a tomada de decisão no município esteve centralizada no



executivo (situação adensada a determinada altura – 2010 - em que o executivo das duas entidades teve elementos comuns), não existindo uma participação ativa dos departamentos municipais no processo de acompanhamento da PU. Segundo informações da secção de contabilidade, em determinada altura, as faturas da PU, eram sujeitas a uma expedita cabimentação quando se tratavam de contratos-programa, ocorrendo que, quando os serviços as rececionavam era já para efetuar o compromisso. Esta situação, face aos montantes envolvidos nos contratos-programa com a PU, foi, em nossa opinião, o corolário processual do menor cuidado do MP com o controlo financeiro da PU, cujo desbloqueio de pagamentos era uma prioridade para o executivo e praticamente um facto consumado para os serviços do Município.

Em síntese, os valores contratados, a despesa e os pagamentos referentes aos contratos-programa antes referidos, celebrados entre o Município e a PU, foram os seguintes:

Quadro nº 179 - Valores de contratos-programa celebrados com a Portimão Urbis: 2009 - 2013

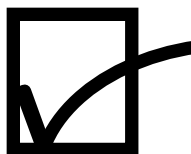
Atividades	Valor do Contrato					Total
	2009	2010	2011	2012	2013	
Transporte e Mobilidade	0,00	3.090.794,11	4.306.167,13	4.281.596,27	2.470.131,32	14.148.688,83
Regeneração e Reabilitação Urbana	5.580.000,00	363.580,00	203.198,25	1.941.654,76	0,00	8.088.433,01
Turismo	16.226.383,54	16.054.499,95	1.438.288,20	1.001.285,00	0,00	34.720.456,69
Mercados e Feiras	3.503.477,99	4.047.668,77	3.349.940,33	3.367.243,83	1.995.826,75	16.264.157,67
Outros	0,00	2.049.255,10	5.187.095,19	194.061,82	0,00	7.430.412,11
Total	25.309.861,53	25.605.797,93	14.484.689,10	10.785.841,68	4.465.958,07	80.652.148,31

Quadro nº 180 - Valores de despesa com contratos-programa celebrados com a Portimão Urbis: 2009 - 2013

Atividades	Despesa					Total
	2009	2010	2011	2012	2013	
Transporte e Mobilidade	0,00	1.527.731,33	4.306.167,13	4.281.596,27	0,00	10.115.494,73
Regeneração e Reabilitação Urbana	2.937.031,40	3.006.548,60	0,00	203.198,25	739.541,57	6.886.319,82
Turismo	10.659.916,61	11.917.519,69	10.025.293,49	911.643,15	0,00	33.514.372,94
Mercados e Feiras	3.503.477,99	4.047.668,76	1.789.494,07	4.927.690,09	0,00	14.268.330,91
Outros	0,00	2.049.255,10	183.951,31	5.197.205,70	0,00	7.430.412,11
Total	17.100.426,00	22.548.723,48	16.304.906,00	15.521.333,46	739.541,57	72.214.930,51

Quadro nº 181 - Valores de pagamentos efetuados diretamente com contratos-programa celebrados com a Portimão Urbis: 2009 - 2013

Atividades	Pagamentos					Total
	2009	2010	2011	2012	2013	
Transporte e Mobilidade	0,00	0,00	0,00	1.255.824,32	0,00	1.255.824,32
Regeneração e Reabilitação Urbana	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Turismo	0,00	0,00	4.630.434,30	0,00	194.061,82	4.824.496,12
Mercados e Feiras	1.516.686,84	0,00	0,00	1.719.167,67	0,00	3.235.854,51
Outros	0,00	0,00	0,00	480.951,31	0,00	480.951,31
Total	1.516.686,84	0,00	4.630.434,30	3.455.943,30	194.061,82	9.797.126,26



Quadro nº 182 - Síntese dos compromissos e fluxos financeiros em contratos-programa celebrados com a Portimão Urbis: 2009 - 2013

Compromissos / Fluxos	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Valor Contratado	25.309.861,53	25.605.797,93	14.484.689,10	10.785.841,68	4.465.958,07	80.652.148,31
Despesa	17.100.426,00	22.548.723,48	16.304.906,00	15.521.333,46	739.541,57	72.214.930,51
Pagamentos	1.516.686,84	0,00	4.630.434,30	3.455.943,30	194.061,82	9.797.126,26

8.1.3.2.4. Outros Contratos ou Protocolos

Quanto à participada EMARP, analisámos o processo de despesa referente às faturas mais relevantes do período em análise, não tendo detetado situações que nos mereçam comentários de relevo.

Referimos apenas, como principais acontecimentos, a redução de capital já comentada anteriormente e a comparticipação da Câmara Municipal para o equilíbrio financeiro daquela entidade em resultado da obtenção, por parte desta, de resultados operacionais negativo em 398.257 euros (2012) e 627.933 euros (2011), de acordo com o disposto na Lei do Setor Empresarial Local.

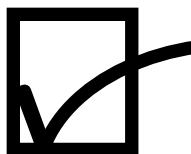
Relativamente a Protocolos com outras entidades, apenas detetámos com algum relevo uma situação relativa ao “Protocolo de Cooperação 2009”, datado de 25 de fevereiro de 2009, entre o MP e a Junta de Freguesia de Portimão em que o primeiro se obrigou a prestar uma comparticipação financeira de 498.200 euros que se destinava, entre outros, à construção do edifício da Junta. A parcela destinada à referida construção, de 175.000 euros, ainda se encontra, segundo informações obtidas, numa conta bancária da junta de freguesia à espera do recebimento de quantias da DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais para início da obra.

8.1.3.3. O Caso Específico do “Vai e Vem”

O MP assumiu para si a responsabilidade da mobilidade urbana das populações. Para tal criou, em 2005, a rede urbana denominada “Vai e Vem”.

Aquela rede serve não só a cidade de Portimão como as freguesias do Alvor e da Mexilhoeira Grande e está também organizada para servir as zonas de serviços, escolas (no período escolar) e locais de interesse turístico, incluindo as praias.

No ano de 2010, o MP externalizou a responsabilidade da gestão da rede “Vai e Vem” para a sua participada PU, passando esta entidade a prestar diretamente aquele serviço às populações.



Atendendo ao facto de que se estar perante uma atividade historicamente deficitária, foi realizado um contrato-programa entre a PU e o MP, tendo como objeto a gestão da rede urbana de transportes, de forma a acomodar eventuais prejuízos, mas atendendo a preocupações de eficiência da gestão daquela rede transportes.

A PU auferia os rendimentos próprios pela venda dos títulos de transporte, e tinha gastos diretos de subcontratação do serviço público de transporte à sociedade Frota Azul, conforme se demonstra a seguir (não obtivemos informação completa para o ano de 2013):

Quadro nº 183 - Rendimentos e gastos do “Vai e Vem” nas contas da Portimão Urbis

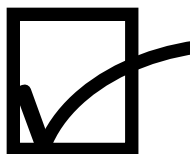
"VAI E VEM"	2010	2011	2012	2013 (6 meses)	Total
Venda de bilhetes	191.228	1.381.933	1.304.291	476.674	3.354.126
Subcontratação de serviço público de transporte	894.920	5.526.721	6.065.914	1.793.882	14.281.437
Resultado da operação	-703.692	-4.144.788	-4.761.623	-1.317.208	-10.927.311

Estamos, portanto, perante uma atividade prestada/realizada em “*outsourcing*”, mas para a qual se impunha a questão de comparar os resultados da operação com a alternativa de continuar a prestação direta do mesmo serviço através do próprio Município, de modo a avaliar os efeitos da transferência/partilha dos riscos de parte da atividade para/com terceiros (Frota Azul). Não tivemos conhecimento de que tenha existido um estudo sistemático, previsional ou à *posteriori*, que permitisse concluir, com bases económicas e financeiras sólidas, se a externalização deste serviço foi ou não vantajosa.

8.1.3.4. O Caso Particular da Participada “Expo Arade Estrutura, S.A.”

A “Expo Arade Estrutura, S.A.”, é uma sociedade detida em 49% pela PU, tendo como objeto social a construção, gestão e conservação de equipamentos desportivos e recreativos, bem como a construção e gestão de infraestruturas turísticas, urbanísticas e culturais.

No âmbito da sua atividade, esta participada construiu o denominado “Portimão Arena – Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições de Portimão” tendo celebrado para o efeito, em novembro de 2006, um contrato de empréstimo no montante de 13.000.000 de euros junto da Caixa Geral de Depósitos, com maturidade/a liquidar durante 19 anos e seis meses. Este contrato de empréstimo foi garantido por hipoteca sobre o direito de superfície



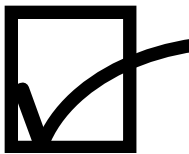
que viria a incidir sobre o imóvel onde se encontra implantado o mencionado pavilhão e que seria celebrado com a PU (anterior Expo Arade – Animação E.M.), detida a 100% pelo Município. Realçamos o facto de a “Expo Arade Estrutura” ser detida maioritariamente por entidades privadas. Segundo informações obtidas, foram adjudicados às referidas entidades privadas (também acionistas da empresa), os seguintes serviços:

Quadro nº 184 - Adjudicações efetuadas a entidades privadas (também acionistas da empresa)

Projeto	Valores Adjudicados (s/ IVA)	Adjudicatário
Empreitada de execução de fundações e estruturas em betão armado para consolidação de terreno a implantar o Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições de Portimão.	35.000,00 €	Ensul – Empreendimentos Norte Sul S.A.
Empreitada de edificação do Portimão Arena - Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições de Portimão	10.858.263,33 €	Consórcio de empresas formado pela Ensul – Empreendimentos Norte Sul S.A. e Irmãos Cavaco S.A.
Empreitada de execução de arranjos exteriores do Portimão Arena	319.811,00 €	Consórcio de empresas formado pela Ensul – Empreendimentos Norte Sul S.A. e Irmãos Cavaco S.A.
Empreitada de execução do Edifício Administrativo, do Armazém e dos Arranjos da Área de Exposição Exterior do Parque de Feiras e Exposições de Portimão	3.414.570,61 €	Consórcio de empresas formado pela Ensul – Empreendimentos Norte Sul S.A. e Irmãos Cavaco S.A.

Da análise efetuada à informação financeira da “Expo Arade Estrutura”, conclui-se que a despesa total relativa a estes projetos não diverge significativamente das quantias acima apresentadas, pelo que as entidades enunciadas foram as principais prestadoras de serviços destes projetos. Estas adjudicações não foram efetuadas segundo as regras da contratação pública. Embora não existisse necessariamente essa imposição legal, por uma questão de transparência e dada a composição da estrutura societária desta parceria público-privada envolvendo recursos públicos, somos da opinião que essas regras, pelo menos como referencial de procedimento a seguir, poderiam ter sido adotadas.

Em dezembro de 2007, a “Expo Arade Estrutura” adquiriu à acionista PU, a título gratuito e pelo prazo de 25 anos, o direito de superfície sobre os prédios onde se encontram edificados o “Portimão Arena” e onde seriam instalados os futuros edifícios administrativos e armazém da PU (também construídos pela “Expo Arade Estrutura”). Importa salientar que estes imóveis, detidos pela PU, foram entregues pelo MP no momento da realização do capital da PU (anterior Expo Arade – Animação E.M.)



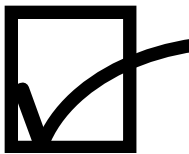
Foram, ainda, celebrados dois contratos muito relevantes entre a “Expo Arade Estrutura” e a acionista PU.

Num primeiro, celebrado em 23 de março de 2007, a “Expo Arade Estrutura” concedeu, por um prazo de 20 anos, ao seu acionista PU, a exploração do “Portimão Arena” para a realização de eventos de interesse relevante para o MP e para a região do Algarve, por contrapartida de uma retribuição mensal de 110.000 euros (acrescida de IVA à taxa legal). Da análise efetuada a este contrato verifica-se, na cláusula sexta, que, no caso de algumas das partes violar alguma das obrigações por si assumidas “...*pode a outra contraente rescindir o contrato, bem como recorrer a todos os meios judiciais e extrajudiciais ao seu dispor para obter o ressarcimento dos prejuízos sofridos, incluindo danos emergentes e lucros cessantes, podendo, em alternativa, exigir a execução específica do presente contrato e exigir indemnização por danos emergentes e lucros cessantes.*”. A quantia da retribuição mensal a pagar pela PU foi atualizada em julho de 2008 para 126.000 euros (acrescida de IVA à taxa legal) e em maio de 2010 para 88.200 euros (acrescida de IVA à taxa legal). Segundo informações obtidas, as atualizações verificadas têm como fundamento a necessidade de cumprir com as responsabilidades inerentes às prestações do empréstimo obtido junto da Caixa Geral de Depósitos em função das variações ocorridas na taxa de juro.

Num segundo contrato, celebrado a 15 de agosto de 2008, a “Expo Arade Estrutura” arrendou à PU, por contrapartida de uma renda mensal global de 21.300 euros (atualizada em maio de 2010 para 14.910), um edifício administrativo e um armazém, sendo o término deste contrato em dezembro de 2032.

Assim, a “Expo Arade Estrutura”, empresa detida maioritariamente por entidades privadas, beneficiou gratuitamente do direito de superfície, por 25 anos, de dois imóveis, que são propriedade da PU, empresa detida a 100% pelo Município de Portimão. Nesses imóveis construiu o “Portimão Arena”, um edifício administrativo e um armazém, recebendo da PU quantias relativas à cedência da exploração do pavilhão e às rendas do edifício e do armazém, quantias essas que se destinam ao pagamento das prestações de um empréstimo contraído para construção desse pavilhão, tendo o MP assinado cartas de conforto a favor da instituição de crédito (Caixa Geral de Depósitos), que o responsabilizam pelo cumprimento das prestações e juros do empréstimo contraído pela “Expo Arade Estrutura”.

De referir, ainda, que as rendas que a PU paga à “Expo Arade Estrutura” são apoiadas pelo MP através do contrato-programa Parque das Feiras e Exposições.



ABREU & CIPRIANO, AUDITORES, SROC

Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 119

Tomámos conhecimento que o Conselho de Administração da “Expo Arade Estrutura” renunciou, em 2013, às suas funções, e que alguns acionistas privados se encontrarão insolventes.

Em nossa opinião, em toda a situação descrita neste ponto, existiu uma gestão que não evidenciou uma completa transparência e cuidado quanto à forma como são geridos bens e o interesse público, numa “parceria” em que as entidades privadas tiveram benefícios e as entidades públicas PU e MP acabaram por assumir a “fatura” e, de forma praticamente total, os riscos financeiros do negócio.

Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742